

NOVO ENSINO MÉDIO POTIGUAR E A EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA IDENTIFICAÇÃO COM AS ELETIVAS DA ESCOLA DR. ANTÔNIO DE SOUZA

RESUMO

O Novo Ensino Médio brasileiro é composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por Itinerários Formativos. Como as disciplinas Eletivas se apresentam de forma obrigatória como itinerários que devem contemplar todas as áreas de conhecimento, o presente trabalho objetivou identificar como as Eletivas da Escola Estadual Dr. Antônio de Souza, no Rio Grande do Norte, inserem a disciplina Educação Física em suas ementas. Para isso, trabalhamos com análise de documentos da escola e de bases nacionais e estaduais de educação (BNCC, Referencial Curricular Potiguar), com uma abordagem exploratória e qualitativa, que permite a identificação das Eletivas gerais da escola e suas disciplinas da BNCC atendidas. Nossos resultados apontam que a Escola foco atende em seus documentos físicos às normas solicitadas pelas bases nacionais e estaduais, mantendo também a autonomia do professor e a diversidade de interesses dos estudantes, além de apresentar apenas uma Eletiva diretamente ligada à Educação Física.

Palavras-chave: Eletivas, Educação Física, Referencial Curricular Potiguar.

INTRODUÇÃO

A educação no Brasil é composta por profissionais, especialistas e professores(as) das áreas educacionais, por ações e recursos dos Governos Federal, Estadual e Municipal, além das diversas lutas dos movimentos estudantis e sindicalistas. A criação do Conselho Nacional de Educação (CNE), órgão que avalia as políticas nacionais de educação, surgiu e foi integrada ao Ministério da Educação (MEC) pela Lei. Nº 9.131 de 24 de novembro de 1995 e atualmente é responsável pelo Plano Nacional de Educação, com objetivos de traçar diretrizes, metas e estratégias a longo prazo para uma educação de qualidade.

Já a lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996, estabeleceu a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), na qual o ensino brasileiro foi posto em destaque com criações de novas leis e determinações que tinham o objetivo de desenvolver e assegurar direitos básicos de toda a população no Brasil, como a gratuidade e obrigatoriedade do ensino, o respeito à diversidade humana, a liberdade de aprendizagem, etc. (BRASIL, 1996).

Com objetivos de nortear os(as) educadores em seus contextos escolares, surge no âmbito escolar documentos que apresentariam conteúdos a serem trabalhados, encaminhamentos e sugestões de como sistematizar o ensino para cada componente/matéria. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) introduzido no ano de 1997 e 1998 traziam estes

auxílios já mencionados acima para os anos do Fundamental I e II da organização escolar brasileira.

Atualmente, a educação brasileira tem como documento principal a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde encontra-se na sua terceira edição e contempla toda a Educação Básica brasileira (ensino infantil, fundamental e médio), trazendo mudanças com uma nova carga horária dividida entre as componentes fixos (português, matemática, física, química, arte, educação física, etc.) e os próprios itinerários que podem ser, segundo a própria BNCC: laboratórios, oficinas, clubes, observatórios, incubadoras, núcleos de estudos e núcleos de criação artística. A Lei nº 13.415/2017, que altera a LDB e promove mudanças no sistema educacional de forma que

Essa nova estrutura do Ensino Médio, além de ratificar a organização por áreas do conhecimento – sem desconsiderar, mas também sem fazer referência direta a todos os componentes que compunham o currículo dessa etapa –, prevê a oferta de variados itinerários formativos, seja para o aprofundamento acadêmico em uma ou mais áreas do conhecimento, seja para a formação técnica e profissional. (BRASIL, 2018).

Tais mudanças substituíram um modelo único do Ensino Médio para outro composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por Itinerários Formativos, onde o ensino dividiu-se em quatro áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências humanas e Sociais Aplicadas.). Os professores devem trabalhar em um planejamento em conjunto, de acordo com as áreas interligadas, como por exemplo na área de linguagens: na qual possam haver componentes articulados como Português, Línguas Estrangeiras (Inglês e Espanhol), Arte, Educação Física, etc.).

Por sua vez, os Itinerários Formativos, possuem um objetivo de dar vez aos estudantes, de forma com que os mesmos possam escolher as oficinas, clubes, núcleos de estudos, etc, para fazerem parte e se integrarem. Contudo, tais Itinerários devem estar conectados a um eixo estruturante segundo a própria BNCC, das quais podem ser: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultura e Empreendedorismo. (BRASIL, 2018, p. 480.).

Segundo o Estado do Rio Grande do Norte (2021), A Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte (SEEC-RN) realizou um trabalho em conjunto com profissionais da área da educação pública, privada, os estudantes e seus familiares e demais estudiosos e pesquisadores desta área, criaram o Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar a fim de aprofundar uma garantia de uma educação de qualidade social, buscando respeitar as identidades e necessidades dos jovens do estado do Rio Grande do Norte,

sendo semelhante ao documento da BNCC, contudo com mudanças valiosas que atendam os estudantes do estado.

No Ensino Médio Potiguar, dentro do Referencial criado, podemos observar que é realizada uma Arquitetura Curricular, da qual se difere as escolas que ofertam o ensino diurno, noturno e integral. Já os Componentes Bases que são ofertados no Ensino Médio Potiguar - Tempo Integral são: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Arte e Educação Física (compondo à área de Linguagens e suas Tecnologias); Matemática (Matemática e suas Tecnologias); Biologia, Física e Química (Ciências da Natureza e suas Tecnologias); Geografia, História, Filosofia e Sociologia (Ciências Humanas e Sociais Aplicadas). O ensino é dividido em três anos/séries: 1º, 2º e 3º séries para os Componentes da base (Rio Grande do Norte, 2021).

Aliado aos Componentes Bases, são oferecidos aos estudantes os Itinerários Formativos (IF's) que são indissociáveis segundo a própria base, de maneira que os alunos(as) estejam no centro do processo de ensino, sendo protagonistas, assim como tal processo atenda suas necessidades e expectativas ao considerar o meio social em que estão inseridos. Tais IF's são compostos por Trilhas de Aprofundamento Propedêutico e/ou Trilha de Educação Educação Profissional e Tecnológica, Unidades Curriculares Fixas (Eletivas e Projeto de Vida), Atividades Integradoras e Oficinas Formativas.

Dentre as IF's, as Eletivas por sua vez, são elaboradas através da escuta dos estudantes, apresenta caráter interdisciplinar, é organizada e norteada por habilidades dos eixos estruturantes dos itinerários, são ofertadas semestralmente e devem contemplar todas as áreas do conhecimento. (RIO GRANDE DO NORTE, 2021).

No tópico, “Por que ofertar as Eletivas?” do Referencial (RIO GRANDE DO NORTE, 2021), as justificativas são para o atendimento do Plano Estadual de Educação - PEE, Lei nº 10.049/2016 (Estratégia 3 da Meta 3), que aponta para a flexibilização curricular, a permanência dos jovens na escola, a conexão do currículo escolar às necessidades e expectativas formativas dos estudantes das diversas comunidades escolares no território potiguar e a ampliação das aprendizagens.

Os itinerários formativos se apresentam com um papel, na educação no geral, em oferecer aos alunos a oportunidade de explorar interesses pessoais, desenvolver habilidades específicas e diversificar suas experiências acadêmicas. Elas devem permitir que o estudante personalize sua jornada educacional de acordo com seus desejos e metas, promovendo maior engajamento e motivação.

Segundo a Dolabela (2006, p. 42) “O indivíduo que está motivado para realizar seu sonho saberá desenvolver, segundo seu estilo pessoal, métodos para aprender o que for

necessário para a criação, o desenvolvimento e a realização de seu sonho”. Os itinerários formativos acabam contribuindo para a formação de indivíduos mais completos e preparados de maneira mais feliz para enfrentar os desafios.

E é a partir destes novos itinerários que surgiu uma inquietação por saber como e através de quais ferramentas de conhecimento as escolas potiguaras estão planejando suas novas disciplinas. Como as Eletivas se apresentam de forma obrigatória como itinerários que devem contemplar todas as áreas de conhecimento, o presente trabalho objetivou identificar como as Eletivas da Escola Estadual Dr. Antônio de Souza, no Rio Grande do Norte, inserem a disciplina Educação Física em suas ementas.

A escolha por esta temática se justifica ao passo que a entrada dessas disciplinas, que envolvem diferentes áreas, é recente no dia a dia da comunidade escolar no Rio Grande do Norte, demandando um olhar cuidadoso e estudos investigativos sobre sua atuação na educação de qualidade do nosso país. A instituição de ação da pesquisa, a Escola Dr. Antônio de Souza¹, na qual o seu ensino se tornou em tempo integral² a partir de 2019, e vem passando por organizações e readaptações dos novos sistemas de ensino e faz parte do Programa PIBID³ Educação Física da UFRN⁴, no qual os investigadores deste trabalho, formados e formandos em Educação Física, atuam.

Portanto, para alcançarmos nosso objetivo principal já citado, temos como objetivos específicos, conhecer todas as Eletivas ofertadas pela escola na qual realizamos a pesquisa e reconhecer as Eletivas que contemplam os conteúdos da Educação Física escolar.

Para isso, trabalhamos com uma análise de documento que permite a identificação das Eletivas gerais e suas disciplinas da BNCC atendidas, com uma abordagem exploratória e qualitativa, que dividiu nossa pesquisa em duas etapas (GIL, 2002). Na primeira etapa foi realizada uma sistematização dos dados fornecidos pelos documentos de cada Eletiva ofertada na escola, para conhecimento das ementas e atividades propostas. Na segunda etapa, buscou-se o conhecimento das Eletivas que contemplavam a Educação Física escolar e seu formato de desenvolvimento em diálogo com os documentos base nacionais e estaduais da educação.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

¹ Escola localizada no bairro Cohabinal, na cidade de Parnamirim-RN, que serviu como campo de análise para nosso estudo.

² É a educação que prevê a permanência do aluno entre 7h e 9h por dia na escola.

³ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do Governo Federal.

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Nosso estudo de caso acontece na escola Estadual Dr. Antônio de Souza, localizada na Rua Edson Luis Rodrigues Siqueira, Bairro Cohabinal, em Parnamirim/RN, desde 2019, que atende ao ensino técnico e integral de Ensino Médio, ofertando dois cursos profissionalizantes em Administração e Logística. Conta com 332 números de matrículas ativas. O seu terreno é grande e com espaços escolares bem divididos, em sua maioria. Possui laboratórios de Ciências, Matemática e computação, uma biblioteca, uma sala de Educação Especial, 10 salas para o ensino integral, secretaria, diretoria, sala dos professores, sala dos servidores, refeitório e cozinha, banheiros, quadra esportiva descoberta, área de terra e reserva com árvores.

Atualmente, as turmas presentes na escola são três turmas de 1º ano em Administração, duas turmas de 1º ano em Logística, dois 2º anos em Administração, um 1º ano em Logística e dois 3º anos em Administração. Acerca dos Itinerários Formativos, a escola em questão realiza as Eletivas, que possuem duração de 1 semestre, onde os estudantes podem escolher dentre todas, uma, para que seja contemplado em seu semestre. Cada turma poderá ter estudantes das diversas séries e turmas das escolas. Ou seja, estudantes do 1º ano poderão estudar com estudantes de outras séries e cursos (RIO GRANDE DO NORTE, 2021).

Para alcançarmos nosso objetivo de trabalho dentro da escola, escolhemos desenvolver uma pesquisa exploratória que proporciona a realização de estudos de familiarização dos pesquisadores com o objeto de investigação. Essa abordagem permite uma compreensão mais aprofundada do objeto de estudo, através de informações encontradas por meio de documentos, entrevistas e outras ferramentas (Gil, 2002). Ela se apresenta com abordagem qualitativa também quando seus dados exigem um estudo subjetivo sobre os resultados.

De maneira geral, essas abordagens surgem em nosso trabalho com a metodologia de análise de documento (Gil, 2002). Para tanto, pretendendo identificar de forma geral as Eletivas ofertadas pela escola e os elementos que permitem a efetivação de suas atividades, iniciamos com uma etapa de conhecimento dos documentos base da escola.

Estes documentos foram identificados pela coordenação da escola como a Apresentação das Eletivas, presente em slides disponibilizados pela 2ª Direc⁵ e as ementas das Unidades Curriculares Eletivas⁶. Nosso referencial teórico está pautado em documentos do Novo Ensino Médio disponibilizados pelo Governo Federal e pelo Governo Estadual do Rio Grande do Norte, junto a autores que estudam sobre educação (BRASIL, 2021; RIO GRANDE DO NORTE, 2021).

⁵ 2ª Diretoria Regional de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Norte.

⁶ Em anexo, há um modelo de Unidade Curricular Eletiva.

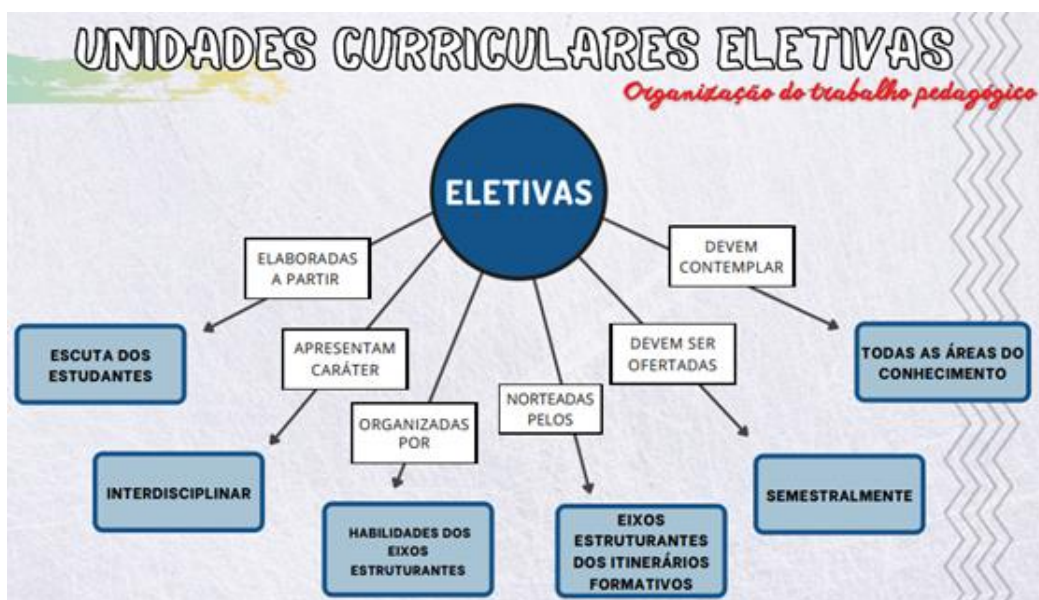
Na segunda etapa, após o estudo da tabela produzida, buscou-se o conhecimento das Eletivas que contemplavam a Educação Física escolar e seu formato de desenvolvimento através do aprofundamento aos documentos das Unidades Curriculares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um primeiro encontro dos professores com as turmas que escolheriam suas Eletivas, foi apresentado o que são Eletivas e realizado conversas abertas com os estudantes sobre quais conteúdos interdisciplinares, eles gostariam de aprender de forma colaborativa, autônoma e participativa, seguindo as orientações do Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar.

Os interesses dos alunos estavam presentes nas diferentes áreas do Conhecimento, desde a busca em aprender mais sobre a natureza do nosso planeta, às questões ligadas às relações humanas e os problemas sociais, até a importância e a prática das diferentes linguagens. “Nessa etapa de planejamento, espera-se que os jovens reflitam antes de agir, planejando as ações que serão implementadas na sequência, controlando-se diante da impulsividade ou do imediatismo em relação ao projeto” (BRASIL, 2021, pg 28).

Logo, as Unidades Curriculares foram produzidas por cada professor após os resultados dessa avaliação diagnóstica com as turmas, seguindo a organização de trabalho pedagógico.



Fonte: Rio Grande do Norte, 2021

Portanto, a escuta dos estudantes aliada aos fatores de interdisciplinaridade propostos pelo professor, à identificação dos eixos estruturantes seguindo o Currículo Potiguar e à

caracterização das áreas de conhecimento presentes foram os elementos guias para a construção da ementa das Unidades Curriculares da Escola Antônio de Souza.

Como resultados da nossa primeira etapa da pesquisa, sete Eletivas foram ofertadas para os estudantes da Escola Dr. Antônio de Souza, mas só conseguimos acesso às cinco ementas de Unidades Curriculares de Eletivas: “Que corpo sou eu?”; “Studio A.S. Make”; “Fotografia: A arte de parar o tempo”; “Razão” e “Saindo do Zero”. As duas ementas faltantes não foram entregues pelos professores responsáveis até o momento presente da nossa investigação junto à Coordenação, o que nos impossibilitou de acrescentarmos em nossos estudos. Diante das cinco Eletivas conhecidas, foi percebido a presença da criatividade na construção dos nomes das Eletivas de modo a estarem relacionados com suas ementas em geral.

A Eletiva “Que corpo sou eu?” almejava o aprofundamento de conceitos científicos sobre o Corpo individual e o Corpo Social, através dos conhecimentos de campo da educação física, da história, da biologia e da sociologia, utilizando esses saberes para a criação de processos e produtos criativos ligados aos assuntos que afetam a vida do homem, bem como a da vida em sociedade.

A Eletiva “A Fotografia: A arte de parar no tempo” objetivava o contato prático com elementos que proporcionem conhecimentos não muito comuns no dia a dia de sala de aula, mas que possam somar no seu processo de ensino e aprendizagem. Além de proporcionar um contato diferenciado com a arte, a fotografia também permite que os alunos desenvolvam hábitos sociais saudáveis e compreendam a importância da valorização das diferentes formas de linguagem.

Já a Eletiva “Razão” propunha a produção de materiais lúdicos como jogos, maquetes e construções geométricas relacionados à leitura, análise e resolução de questões envolvendo matemática básica e o dia a dia dos estudantes.

A Eletiva “Studio A.S. Make”, com materiais acessíveis da natureza ou descartáveis, planejava solucionar problemas do dia a dia de modo a oportunizar a autonomia dos estudantes diante deles. As atividades propunham auxiliar os estudantes no desenvolvimento de diversas ideias por meio da prototipação, criação e elaboração de projetos.

E a Eletiva “Saindo do Zero” foi pensada para discutir e solucionar dificuldades do dia a dia, através do desenvolvimento de trabalhos básicos, visando atender alunos que precisam de introduções de conhecimentos básicos gerais de modo criativo e lúdico, principalmente nas áreas de Matemática e Natureza.

Para a nossa segunda etapa da pesquisa, identificamos entre as Eletivas disponíveis, no momento atual de elaboração deste trabalho, a intitulada “Que corpo sou eu?” como disciplina

interligada com todas as áreas, mas com foco maior na área de Linguagens e suas Tecnologias através da Educação Física e seus conteúdos de Corporeidade e Conscientização Corporal.

A ementa da Eletiva “Que corpo sou eu?”, começou com as apresentações gerais da sua temática ligada ao Corpo, da professora responsável, da carga horária que se aplicava em duas aulas semanais, durante um semestre e ao ano de execução. A professora da Eletiva é formada em Educação Física Licenciatura, com Mestrado em Estudos da Mídia e Doutorado em Ciências do Movimento Humano.

Logo depois, apresentou a ementa já citada aqui no trabalho e, entre as diferentes áreas de abrangência, declarou a área de Linguagens e suas tecnologias como principal. Atendendo ao Referencial Curricular do RN, na Área de Linguagens, ao afirmar que a pedagogia dos multiletramentos compreende à multiplicidade e variedade de práticas letradas, enquanto o multiletramento diz respeito à multiplicidade de culturas e multiplicidade semiótica de constituição dessas linguagens (RIO GRANDE DO NORTE, 2021, pg 88).

Entre os principais componentes curriculares em articulação, aparecem a Educação Física, Matemática, Biologia, História e Sociologia. Estes critérios de interdisciplinaridade e multisaberes apresentados atendem a um dos pontos de criação das Eletivas definido pelo Novo Ensino Médio Potiguar (RIO GRANDE DO NORTE, 2021).

Dentro das Habilidades dos Eixos Estruturantes (Iniciação Científica, Processos criativos, Mediação e Intervenção social), a Eletiva apresentou para a Iniciação Científica o código: “(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da|na realidade” (RIO GRANDE DO NORTE, 2021).

Identificamos que todo os códigos presentes na ementa da Eletiva fazem parte do Referencial Potiguar e estão associados às competências gerais da BNCC, garantindo a manutenção dos conteúdos da Educação Física ligados à consciência corporal e as manifestações culturais e reforçando o papel da área da linguagem em desenvolver um olhar atento à leitura corporal. Quanto à base da Iniciação Científica, as ações parecem voltadas para as concepções conceituais, no qual, a ciência aparece como principal pilar para proporcionar conhecimento e interpretação dos conteúdos. Já para a atender aos Processos Criativos, os códigos utilizados pela professora da Eletiva foram os seguintes:

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens, levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. (EM13LGG302) Posicionar-se

criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. (RIO GRANDE DO NORTE, 2021).

Este eixo apontou o protagonismo dos estudantes em desenvolvimento e ampliação, elemento novo e crucial dos documentos relacionados ao Novo Ensino Médio e ao papel dos discentes em seu meio social (RIO GRANDE DO NORTE, 2021). Já no eixo das Mediações e Intervenções sociais, a professora selecionou códigos como “(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes” (RIO GRANDE DO NORTE, 2021). Para além da criticidade dos eixos anteriores, estes eixos de Mediações e Intervenções, convidam os estudantes para agirem e criarem atividades de resolução de problemas e produção de conhecimento.

Outro tópico presente na Ementa da Eletiva e exigido pelo Novo Ensino Médio são os objetos de conhecimento. Entende-se como objeto de conhecimento para o Ensino no Rio Grande do Norte, os processos de produção de sentido (RIO GRANDE DO NORTE, 2021). Para atender todos esses eixos, a ementa apresentou como objetos de conhecimentos:

Conhecer e reconhecer conceitos científicos e populares sobre o Corpo individual e o Corpo Social, além de documentos oficiais para ser capaz de interpretar ideias, fenômenos e processos sociais; Aprofundar os conhecimentos em assuntos que afetam a vida do homem, bem como a da vida em sociedade; Criar um autorretrato que expresse quem é você, quais são seus sonhos e desafios; Ampliar as habilidades que estão relacionadas com o autoconhecimento, o empreendedorismo e o projeto de vida e produzir e realizar uma Mostra Meu corpo Sou eu, na qual os materiais criados ao longo das etapas serão compartilhados com a comunidade escolar.

É possível identificar entre esses objetos, a autonomia da professora em definir suas ações perante sua leitura e compreensão dos eixos estruturantes de base e também, a relação com a temática de Projetos de Vida para os estudantes, entendendo que esse projeto pessoal “é uma intenção estável e generalizada de alcançar algo que é ao mesmo tempo significativo para o eu e gera consequências no mundo além do eu.” (DAMON, 2009). A visão do ser enquanto corpo unitário que se relaciona com coletivos de corpos sociais, proporciona novas leituras de mundo e conhecimentos de si e do contexto em que se insere.

Mas o documento de referência potiguar não traz o referencial teórico para a aplicação dos conteúdos que são necessários para cada objeto de conhecimento. Sendo de responsabilidade do professor, pesquisar e organizar os materiais didáticos que selecionará para suas aulas.

Quanto às metodologias definidas para a realização das aulas, estas se apresentaram como estratégias de produção e execução dos alunos, com desenvolvimento de atividades de pesquisa, atividades em grupo, dinâmicas e roda de conversas; álbuns e vivências práticas pela

escola. Entre os objetos de conhecimento citados de autonomia e criatividade dos estudantes, é possível identificar o trabalho com metodologias de aprendizagem, nas quais se espera que o aluno aja “como protagonista, ou seja, em atividades interativas com outros alunos, aprendendo e se desenvolvendo de modo colaborativo.” (CAMARGO & DAROS, 2018).

Apesar de considerarmos rasas as definições dos objetos de conhecimentos perante às metodologias escolhidas, é preciso levar em consideração que a ementa não é o plano de aula, e portanto, não oferece com descrições mais aprofundadas quais atividades serão desenvolvidas (RIO GRANDE DO NORTE, 2021).

E para encerrar a Eletiva, o Referencial Curricular do RN espera a apresentação dos resultados a partir de um formato de avaliação. “Dentre a diversidade de formas, modelos e instrumentos de avaliação, o professor pode fazer suas escolhas tomando como referência seu sistema didático e sua forma de conceber o processo de ensino e aprendizagem e a avaliação da aprendizagem” (RIO GRANDE DO NORTE, 2021).

Diante disso, a culminância da Eletiva “Que corpo sou eu?”, foi planejada como uma Mostra chamada “Meu corpo Sou eu”, organizada pelos próprios estudantes, segundo as temáticas escolhidas por eles e relacionadas com o Corpo individual e o Corpo Social. A avaliação escolhida foi a contínua, a partir da participação das aulas e da realização da Mostra. Esse modelo de avaliação ativa permite enxergar a “[...] interdisciplinaridade não (como) uma categoria de conhecimento, mas sim de ação.” (FAZENDA, 2008), registrando todo o desenvolvimento dos objetos de conhecimento realizados durante o semestre da disciplina.

Outro requisito indicado pelo Novo Ensino Médio e atendido na Eletiva entre as referências, foi a utilização de livros de Projetos Integradores (PNLD) como aliados na construção da Eletiva. Estas produções foram distribuídas através do Governo Federal pelas escolas estaduais que já adotaram o modelo do Novo Ensino Médio (RIO GRANDE DO NORTE, 2021). E sua presença na ementa demonstra uma maior aproximação da disciplina em questão com as demandas que se espera dos documentos base.

Pode-se concluir, então que, entre as 5 Eletivas acessadas pelos pesquisadores do presente trabalho, foi possível afirmar que a Escola Estadual Dr. Antônio de Souza atende em seus documentos físicos às normas solicitadas pelas bases nacionais e estaduais. Também é evidenciado que a Educação Física se faz presente de modo identificável pelas ementas em apenas uma Eletiva, o que sugere tanto a multidiversidade de Eletivas ofertadas pela instituição, como também um interesse menor por parte do corpo docente em conteúdos relacionados a esta disciplina.

Na Eletiva “Que corpo Sou eu?”, a disciplina Educação Física aparece como destaque em todo desenvolvimento da ementa, apresentando o corpo, sua história individual e social e suas relações e consciências como principais concepções conceituais. Quanto às esferas procedimentais e atitudinais, aulas práticas e dinâmicas também são citadas para atendimento dos eixos estruturantes e seus objetos de conhecimento ligados à Educação Física, atendendo ao esperado pela Novo Ensino Médio quanto adoção da flexibilidade como princípio de organização curricular, ao enriquecimento cultural e o aprofundamento de conhecimentos específicos para a formação acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após nossa pesquisa, é possível afirmar que a Escola Estadual Dr. Antônio de Souza em 2023 atende em seus documentos físicos às normas solicitadas pelas bases nacionais e estaduais e apresenta uma Eletiva diretamente ligada à Educação Física. Essa Eletiva, “Que corpo sou eu?” trabalha com uma ementa pautada nos documentos base sem perder a autonomia sobre o contexto local, o interesse dos estudantes e a formação da professora. Entretanto, não há materiais didáticos definidos para a efetivação da Eletiva, ficando a cargo de cada professor pesquisar, escolher quais utilizar. Essa ação pode sugerir uma linha tênue entre a interdisciplinaridade efetivada e a falta de sistematização de conteúdos necessária para a formação dos estudantes. O que demonstra uma fragilidade na execução desse Novo Ensino Médio, ao mesmo tempo que atende aos diversos interesses pessoais dos estudantes e a realidade contemporânea.

É certo que a educação brasileira vem passando por grandes e profundas mudanças e que os documentos oficiais de construção das novas disciplinas merecem atenção e estudo sobre sua efetividade e qualidade no ensino e na aprendizagem dos estudantes. Novos estudos sobre a efetivação desses itinerários e seus resultados para a educação brasileira são indicados para entendimento dos avanços e retrocessos dentro desses novos formatos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>> Acessado em 25 de setembro de 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm#:~:text=26.,da%20economia%20e%20da%20cli entela>. Acesso em: 13 de setembro de 2023.

BRASIL. **Histórico da BNCC**. Ministério da Educação. BNCC. 2023.

Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/historico/>> Acessado em 4 de outubro de 2023.

CAMARGO, F; DAROS, T. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.

DAMON, W. **O que o jovem quer da vida?** São Paulo: Summus, 2009.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. 30ª. ed. São Paulo: Editora de cultura, 2006. 304 p.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. Campinas, SP:

Papirus, 1994 _____. (Org.). **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002.

RIO GRANDE DO NORTE. **Estrutura Curricular - Ano Letivo 2023 - Ensino Médio Integral**.

Secretaria Estadual da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte, 2023.

RIO GRANDE DO NORTE (Estado). **Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar**.

Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte. Sistema ADCON, 2021.